

Viva o Verde SP

Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a
inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo

Produto 4.1: Plano de comunicação e *advocacy* implementado

Março de 2023

1. Contexto do projeto

O Projeto “Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo”, intitulado Viva o Verde SP, é colocado em prática a partir de uma parceria entre Prefeitura de São Paulo e o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) para promover a igualdade na distribuição espacial e na acessibilidade das áreas verdes públicas na capital paulista.

Em conjunto com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e a Secretaria de Relações Internacionais (SMRI), o projeto foi iniciado em 14 de setembro de 2022 e se estenderá até 13 de setembro de 2025. Sua principal premissa é contribuir com o desenvolvimento dos parques urbanos municipais, incentivando uma vida mais conectada com o verde para a população local.

Com mais de 12,4 milhões de habitantes, um território que ultrapassa 1,5 mil km² e o título de capital financeira do Brasil, São Paulo concentra, junto aos outros 38 municípios da Região Metropolitana, mais de 30% do PIB nacional. Contudo, apesar de profundamente urbana, a metrópole global também tem uma importante cobertura verde, que corresponde a 48,18% do seu território - sendo que quase um terço dele (31,78%) é rural.

O principal bioma da região é o de Mata Atlântica. A preservação da biodiversidade é um dos objetivos da cidade, que vem investindo em preservação e conservação, além do desenvolvimento de áreas verdes. Em 30 anos, de 1992 a 2022, o número de parques urbanos cresceu de 32 para 111. Essa evolução evidencia o interesse da capital e de sua população em promover uma reaproximação com o verde, apostando em maneiras de criar, manter e gerir equipamentos como os parques urbanos.

Nesse contexto, o objetivo do Acordo de Contribuição entre a Prefeitura Municipal de São Paulo, via Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), e o ONU-Habitat, é contribuir para o enfrentamento da distribuição desigual dos espaços públicos verdes e da desigualdade social no espaço urbano do município, com vistas a melhorar o acesso, a inclusão e a sustentabilidade dos espaços públicos verdes na cidade.

Objetivos específicos:

- Contribuir para a implementação da Nova Agenda Urbana (NAU) e para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando a adesão política e o compromisso do município de São Paulo para implementar políticas orientadas por agendas globais de desenvolvimento;
- Considerando perspectivas interseccionais, fortalecer a ação climática, valorizando a biodiversidade e os biomas locais e contribuindo com a melhoria do ambiente urbano;
- Desenvolver estudos técnicos e análises dos parques urbanos de São Paulo com base em metodologias consolidadas do ONU-Habitat e a partir de uma abordagem sensível ao gênero a nível da cidade e dos bairros, mobilizando a participação popular nas atividades;

- Contribuir com o desenvolvimento de planos de gestão para os novos parques municipais, vinculado à meta 62 do Programa de Metas 2021-2024 - Implantar oito novos parques municipais;
- Colaborar para a elaboração de documentos-chave e outros materiais a serem utilizados considerando as lacunas de conhecimento, necessidades de aprendizagem e especificidades culturais dos territórios paulistanos;
- Conduzir treinamentos e capacitações para funcionários(as) das secretarias envolvidas e representantes da sociedade civil para aplicação de metodologias de avaliação de espaços públicos desenvolvidas pelo ONU-Habitat, para promover a autonomia e propriedade das secretarias municipais sobre a iniciativa;
- Construção de parcerias, desenvolvimento e aplicação de metodologias participativas, desenho de espaços públicos, marcos operacionais e ferramentas sensíveis a gênero;
- Promover a governança compartilhada, a participação efetiva dos parceiros e as relações horizontais consideradas fundamentais para garantir o alinhamento contínuo e a capacidade de resposta às demandas da população de São Paulo;
- Trabalhar a comunicação e iniciativas de *advocacy* de maneira a posicionar São Paulo internacionalmente como metrópole global e sustentável e possibilitar novos acordos de cooperação internacional, inclusive como propulsora de cooperação Sul-Sul com outras cidades e países do Sul Global.

2. Principais objetivos da comunicação

Como previsto no acordo de contribuição, a comunicação é uma das frentes centrais do projeto Viva o Verde SP. Neste cenário, são objetivos:

- Dar visibilidade às atividades, etapas e resultados do projeto, promovendo as mensagens-chave e o trabalho colaborativo das equipes das secretarias envolvidas, da Prefeitura e do ONU-Habitat;
- Despertar o interesse da imprensa pelas ações promovidas, gerando engajamento e matérias espontâneas na mídia em patamares local, nacional e internacional;
- Comunicar as políticas que estão sendo promovidas no âmbito do projeto;
- Impulsionar o intercâmbio de informações, desafios e aprendizados entre diferentes atores urbanos, inspirando a criação de subprojetos e estimulando o desenvolvimento urbano sustentável;
- Estimular a participação de representantes da sociedade civil, academia e setores público e privado para atuar conjuntamente frente aos desafios do espaço público verde no contexto urbano;
- Conscientizar e sensibilizar o público em geral quanto aos espaços públicos verdes de São Paulo, promovendo a visita e o uso dos parques próximos às residências;
- Desenvolver a comunicação com linguagem acessível e informal, com foco em histórias de interesse humano;
- Criar uma identidade visual que contemple a diversidade da cidade, recorrendo a elementos característicos de São Paulo, sua cultura, biodiversidade e paisagem urbana, ressaltando o verde local.

3. Mensagens-chave

Construir cidades e comunidades sustentáveis passa pelo acesso universal a espaços verdes, que devem ser planejados e geridos com participação social, considerando aspectos ambientais, culturais, sociais, raciais e de gênero, entre outros, sem deixar ninguém e nenhum lugar para trás.

Espaços públicos pensados por e para mulheres e meninas contribuem para cidades mais resilientes, inclusivas e justas, trazendo impactos para toda a comunidade local, que devem exercer seu direito de participar do planejamento, implementação e gestão dos espaços verdes.

Mensagens de apoio:

- Espaços públicos de qualidade aumentam a circulação de pessoas na região onde estão localizados, impactando positivamente na sensação de segurança; e contribuem para o desenvolvimento do comércio local, gerando emprego e renda para a população;
- Cidades planejadas, administradas e financiadas com critérios de inclusão, sustentabilidade e eficiência contribuem para a prosperidade econômica, a sustentabilidade ambiental, a igualdade social e o fortalecimento de instituições cívicas e culturais;
- A parceria vai possibilitar a aplicação de metodologias do ONU-Habitat para 1) realizar um diagnóstico aprofundado dos 111 parques paulistanos administrados pela SVMA, 2) realizar avaliações específicas e desenho de 10 parques selecionados, 3) elaborar planos de gestão específicos para oito parques selecionados (Alto da Boa Vista, Paraisópolis, Augusta, Água Podre, Aristocrata, Búfalos, Bispo, Fazenda da Juta), 4) preparar os funcionários da prefeitura e organizações da sociedade civil para que desenvolvam autonomia na avaliação e desenho de espaços públicos verdes, e 4) incluir a população no processo, considerando nas avaliações os(as) moradores(as) do entorno dos parques, com ênfase à perspectiva de mulheres e meninas.

Mensagens gerais sobre o ONU-Habitat:

- A urbanização sustentável pode ser uma força transformadora, criando prosperidade para todos e todas, sem deixar ninguém e nenhum território para trás. É preciso distanciar-se do paradigma de que urbanização significa arranha-céus e asfalto. Em vez disso, trata-se de construir comunidades, compartilhar a prosperidade e viver de forma sustentável;
- A inovação pode colaborar na projeção de cidades, bairros e espaços públicos de melhor qualidade. Espaços públicos urbanos podem fornecer ambientes propícios para trabalhar e socializar, contribuir para um ecossistema próspero e biodiverso, ajudar a absorver carbono e produzir energia verde;
- O alcance das dimensões urbanas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável depende da capacidade das cidades para administrar a rápida

urbanização e seus desafios por meio de políticas, planejamento e programação, respondendo às necessidades dos governos nacionais, locais e regionais, e outras partes interessadas relevantes no processo de fornecimento de soluções inovadoras.

- No Brasil, o ONU-Habitat tem trabalhado para reforçar o seu mandato priorizando a urbanização sustentável e a habitação, conforme enfatizado na Nova Agenda Urbana e no ODS 11. As principais áreas de atuação no país são: pobreza urbana, urbanização e melhoramento de assentamentos precários; moradia adequada; segurança urbana e cidades seguras para mulheres e meninas; redução de risco de desastres e resiliência; espaços públicos inclusivos; legislação, solo e governança; infraestrutura e serviços urbanos básicos (água, saneamento, energia, mobilidade urbana e resíduos); cidades inovadoras; e planejamento e desenho urbano. O foco nestes temas visa garantir dignidade e segurança a todos e todas nos espaços urbanos, particularmente nos assentamentos informais.

4. Públicos-alvo

São público-alvo da comunicação os beneficiários diretos e indiretos da parceria, bem como a comunidade interessada em urbanismo, arquitetura, meio ambiente, sustentabilidade, cidades inteligentes e políticas públicas para o verde e meio ambiente.

Grupos	Detalhamento	Meio de Comunicação
Imprensa	Veículos nacionais e locais, com cobertura especializada em cooperação e relações internacionais, sustentabilidade, Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG), cidades, urbanização, espaço público, inclusão social nas cidades e ecologia urbana.	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de <i>press releases</i>; - Publicação de informações e notícias no hotsite do projeto; - Pautar imprensa para cobertura/link/passagem de evento de lançamento e demais; - Publicação de informações nos sites da ONU Brasil, PMSP e das secretarias.
Dirigentes e equipe técnica da Prefeitura de São Paulo	Equipes das secretarias, funcionários, parceiros e terceirizados, responsáveis por aplicação de metodologias desenvolvidas durante o projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação de informações e notícias no hotsite do projeto; - Publicação de informações nos sites da ONU Brasil, da PMSP e das secretarias; - Publicações de informações nas redes sociais oficiais da PMSP; - Envio de comunicações via e-mail.
Conselhos municipais e organizações da sociedade civil	Integrantes e representantes da sociedade civil que integrem fóruns e conselhos relacionados a meio ambiente, conservação, gestão de espaços públicos, inclusão social na cidade e temáticas afins.	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação de informações nos sites da ONU Brasil, da PMSP e das secretarias; - Envio de boletins por e-mail; - Eventos locais.
População geral	Qualquer cidadão e cidadã que possa ter interesse pelo assunto ou ser impactada/o pelo projeto de forma direta ou indireta.	<ul style="list-style-type: none"> - Redes sociais do ONU-Habitat, PMSP e secretarias; - Publicação de informações nos sites da ONU Brasil, da PMSP e das secretarias;

		<ul style="list-style-type: none"> - Informações disseminadas por imprensa local e nacional; - Realização de eventos; - Comunicação visual nos parques; - Lista de transmissão no WhatsApp/Telegram via SVMA. - Mobiliário urbano em relógios de rua;
Lideranças e autoridades nacionais e internacionais	Potenciais parceiros da cidade em iniciativas futuras voltadas a espaços públicos verdes; servidores e gestores vinculados a instituições públicas que potencialmente poderão ser parceiros da gestão municipal.	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos locais; - Informações disseminadas em imprensa local, nacional e internacional - Informações publicadas nos sites nacionais e canais globais da ONU e da sede do ONU-Habitat.
Academia	Corpo docente e discente, pesquisadores e acadêmicos de cursos relacionados ao tema urbano, de sustentabilidade, espaços verdes e cidades com lentes de gênero, classe e raça.	<ul style="list-style-type: none"> - Redes sociais do ONU-Habitat, PMSP e secretarias; - Publicações oficiais do projeto; - Participação em eventos da área.

5. Materiais de comunicação

IDENTIDADE E LINGUAGEM

Identidade visual: é o rosto do projeto, elaborada a partir de diálogos com todas as instituições envolvidas, representando a essência dos esforços da iniciativa e com referências à cidade e a seus parques. Deve estar presente em todas as peças gráficas/visuais.

Cartazes, lambe-lambes e folheteria para campanhas e oficinas: materiais produzidos de forma pontual, sob demanda, com o objetivo de divulgar ações e campanhas.

Camisetas e crachás: materiais para identificação as equipes do ONU-Habitat em ações institucionais e atividades de campo.

Letterhead, modelo de apresentação de PowerPoint: *templates* digitais com a identidade visual disponíveis para comunicações internas e apresentações no âmbito da iniciativa.

IMPrensa E PÚBLICO EM GERAL

Hotsite Viva o Verde SP: implementado dentro da página da Prefeitura, com links nos sites das duas secretarias, funcionará com um centralizador de conteúdo. Nele, serão divulgadas as ações do projeto, com destaque para histórias de interesse humano, chamadas para eventos como oficinas, assembleias e audiências públicas.

Releases para imprensa: serão produzidos levando em consideração o interesse jornalístico e a relevância para o projeto. As pautas podem ser as mais diversas: eventos e ações factuais, histórias de interesse humano, relatórios/estudos produzidos, entre outros.

Vídeos: serão produzidos para alimentar tanto as redes sociais, potencializando o alcance das postagens, quanto a mídia digital, aumentando as chances de divulgação dos releases.

Videodocumentário: A realização de um videodocumentário sobre a variedade e diversidade de parques em São Paulo, apresentando também os resultados e avanços do projeto. Poderão ser produzidos com a participação de profissionais especializados e/ou de parceiros, como a SP Cine.

Canal de WhatsApp e/ou Telegram: A ser criado e mantido pela SVMA, como legado do projeto. Inicialmente, espaço para que a população se inscreva em listas de transmissão sobre novidades do projeto

INTERNOS OU DIRECIONADOS

Spot para carros e/ ou bicicletas de som: podem ser utilizados para mobilizar a população para as ações participativas.

Relatórios/ Estudos produzidos: podem ser compartilhados com a academia, sociedade civil, prefeituras, imprensa e mídias sociais, sempre considerando a pertinência.

Ações de relacionamento com formadores de opinião: as ações podem se dar por meio de encontros presenciais e/ ou remotos ou produção de comunicação personalizada.

Reuniões setoriais: com equipes do ONU-Habitat global para apresentar o projeto e difundir os resultados

Eventos: participação em eventos relevantes para o projeto, como o Circuito Urbano e o Fórum Urbano Mundial.

MÚLTIPLAS ESFERAS

Histórias de interesse humano: têm um forte apelo jornalístico e são matérias-primas para conteúdo em redes sociais e sites de parceiros. Podem ser usadas em qualquer fase, principalmente para deixá-lo em evidência durante períodos sem grandes atualizações do projeto. São um aspecto essencial da comunicação, e serão coletadas durante as visitas e interações presenciais da equipe com a população, seguindo as orientações padrão do ONU-Habitat e respeitando a privacidade e a história das pessoas envolvidas.

Redes sociais: proporcionam uma comunicação direta com a audiência, possibilitando interação com os usuários. Independente do conteúdo e formato, os posts devem ter as hashtags: #vivaoverdeSP, #NAU e #ODS11. Poderão ser usadas para desenvolver ou promover ações ou campanhas com o objetivo de contribuir com o engajamento e ampliar o uso dos parques por parte da população.

6. Principais marcos do projeto com relevância para a comunicação

Toda ação desenvolvida pode incluir uma etapa de comunicação, se a equipe considerar pertinente. Abaixo, alguns dos marcos principais do projeto e previsão de realização.

Marco	Previsão
Evento de lançamento oficial do Viva o Verde SP para imprensa e sociedade civil Divulgação externa e interna (canais ONU)	04/2023
Seleção de participantes para treinamentos na metodologia <i>City Wide</i> (Avaliação de Espaços Públicos no nível da cidade) [Produto 1.1] Divulgação interna (prefeitura e conselhos)	06/2023
Treinamento para funcionários da Prefeitura e representantes da sociedade civil [Produto 1.1] Divulgação externa e interna	07/2023
Aplicação dos questionários para avaliação dos parques na metodologia <i>City Wide</i> (Avaliação de Espaços Públicos no nível da cidade) [Produto 1.2] Divulgação interna e externa	2023
Relatório de avaliação dos parques municipais [Produto 1.2] Divulgação interna (ONU-Habitat) e considerar divulgação externa	2024
Avaliações específicas parques prioritários - metodologia <i>Site-Specific</i> (Avaliação de Espaços Específicos) [Produto 2.1] Divulgação externa e interna	2024
Seleção de participantes para as oficinas empregando a metodologia <i>Her City</i> (Cidade Dela) [Produto 2.1] Divulgação externa e interna	2024
Realização e divulgação dos resultados do processo <i>Her City</i> (Cidade Dela) [Produto 2.1] Divulgação externa e interna (canais ONU e secretarias)	2024
Seleção de participantes para as oficinas empregando a metodologia <i>Block by Block</i> (Bloco a Bloco) [Produto 2.2] Divulgação externa e interna	2024
Seleção de participantes para treinamento de aplicação das metodologias <i>Site-Specific</i> (Avaliação de Espaços Específicos) e <i>Block by Block</i> (Bloco a Bloco) [Produto 2.3] Divulgação externa e interna	2024
<i>Workshops</i> e audiências públicas para desenvolvimento dos planos de gestão [Produto 3.1] Divulgação externa e interna (canais municipais) antes e depois, com apresentação dos resultados	2024
Seleção de participantes para treinamento em modelos inovadores de ferramentas de financiamento e gestão de áreas verdes [Produto 3.3] Divulgação externa e interna	2024
Submissão a pelo menos um prêmio ou reconhecimento relacionado ao projeto Considerar divulgação externa	2025
Encerramento do projeto e comemoração de 200 anos do parque Jardim da Luz Evento, divulgação externa e interna	2025

7. Monitoramento

Serão implementados os seguintes métodos para mensurar o sucesso da estratégia de comunicação, seja ela interna ou externa:

- Relatórios de follow-up e clipping de publicações internas e externas – a fim de medir o resultado do envio de *press releases* e relacionamento com a imprensa;

- Métricas das redes sociais (número de seguidores, engajamento, impressões) - a fim de medir o resultado das publicações em redes sociais;
- Número de participantes dos eventos – a fim de medir o resultado da divulgação de eventos do programa;
- Aplicação de questionários online com participantes – a fim de escutá-los sobre o alcance da divulgação das oficinas e obter sugestões de melhoria.

8. Contatos: porta-vozes e responsáveis por comunicação

Nome	Cargo
Porta-vozes	
Eduardo de Castro	Secretário do Verde e do Meio Ambiente (SVMA/SP)
Rodrigo Ravena	Chefe de Gabinete SVMA/SP
Tamires Carla de Oliveira	Coordenadora de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (SVMA/SP)
Marta Suplicy	Secretária Municipal de Relações Internacionais (SMRI/SP)
Jordi Sánchez-Cuenca	Coordenador projeto ONU-Habitat em São Paulo
Rayne Ferretti	Oficial Nacional para o Brasil do ONU-habitat
Alain Grimard	Oficial Sênior Internacional ONU-Habitat para o Brasil
Responsáveis pela Comunicação	
Cleide M. Cremonesi	Chefe de Comunicação da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Maysa Correa	Assessora de Comunicação e Imprensa
Patrícia Sueza	Chefe de Comunicação da Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Fátima Robustelli	Assessora de Comunicação da Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Luciane Leopoldo Belin	Analista de Comunicação ONU-Habitat em São Paulo
Aléxia Saraiva	Analista de Comunicação ONU-Habitat Brasil
Rachel Azevedo	Analista de Programas ONU-Habitat em São Paulo

9. Redes sociais dos parceiros

Instituição	Rede social
Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Instagram: @svmasp Twitter: @svmasp Facebook: @svmasp LinkedIn: Secretaria do Verde e Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI)	Instagram: @spinternacional Twitter: @sp_smri Facebook: @spinternacional LinkedIn: Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Prefeitura da cidade de São Paulo	Instagram: @prefsp Twitter: @prefsp Facebook: @PrefSP LinkedIn: Prefeitura Municipal de São Paulo
ONU-Habitat Brasil	Instagram: @onuhabitatbrasil Twitter: @ONUHABITATBR Facebook: @ONUHABITATBR

10. ODS relacionados

São vários os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados ao projeto Viva o Verde SP. Entre eles, o principal é o ODS 11, que propõe tornar as cidades e os assentamentos humanos mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, mas também são prioritários os ODS 5, que incentiva pensar cidades mais seguras para as mulheres e meninas; o ODS 10, já que o projeto contribui para a redução da desigualdade espacial nas áreas urbanas; o ODS 14, uma vez que o desenvolvimento de áreas verdes urbanas e incentivo à preservação da biodiversidade contribui no combate à mudança climática; e 15, uma vez que a iniciativa visa valorizar a vida e a biodiversidade dos espaços verdes de São Paulo.

ODS Prioritários



ODS 5 – Igualdade de Gênero

ODS 10 – Redução das Desigualdades

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima

ODS 15 – Vida sobre a Terra

Outros ODS Relacionados

ODS 3 – Saúde e Bem-estar

ODS 6 – Água Potável e Saneamento

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação



11. Riscos reputacionais e estratégias de mitigação

Toda ação envolvendo espaços públicos acarreta eventuais riscos para a imagem da instituição. Abaixo, listamos alguns destes riscos e as estratégias para minimizá-los.

Riscos reputacionais	Estratégia de Mitigação
Críticas ou ataques relativos à natureza do projeto, à priorização dos parques em detrimento a outros problemas urbanos urgentes, como a quantidade de indivíduos e famílias inteiras em situação de rua, muitas delas vivendo em praças e parques urbanos e/ou lineares; as ocupações nas periferias e de edifícios inteiros no centro da cidade; e a falta de segurança pública ou sensação de insegurança em regiões como o centro da capital.	Deverão ser elaboradas respostas que evidenciem a importância dos parques urbanos no combate à pobreza e à desigualdade socioespacial, e para que a população, de fato, se aproprie dos espaços públicos, contribuindo inclusive para o aumento da sensação de segurança e da segurança pública em si, nas regiões onde os mesmos estão instalados. A comunicação deve lembrar que tornar os parques mais seguros para meninas e mulheres é um dos objetivos do Viva o Verde SP.
Segurança de dados dos entrevistados das metodologias à luz da Lei Geral de Proteção de Dados.	Deixar claro para as pessoas entrevistadas as finalidades dos dados coletados e se haverá compartilhamento das informações com os parceiros.

<p>Mudança da administração pública. As eleições de 2024 podem representar uma mudança repentina nas equipes dos municípios e nas prioridades, incluindo as equipes de comunicação.</p>	<p>Manter um contato próximo com as secretarias envolvidas, inclusive a Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal. Envolvimento de todas as instâncias do projeto nas estratégias de divulgação, seja para a imprensa, seja para conselhos e organizações de sociedade civil, propondo uma perspectiva politicamente neutra e com viés positivo de desenvolvimento urbano. Contato com a imprensa de maneira bilateral, de maneira a gerar interesse pela divulgação dos marcos do projeto, o que ajudará a mantê-lo no radar de outros públicos que podem pressionar para que siga relevante na pauta da administração pública local. Preparar, antes das eleições de 2024, um plano de aproximação e apresentação do projeto às novas autoridades, e implementá-lo, se houver mudanças significativas.</p>
<p>Conflitos de interesse envolvendo eventuais parceiros (Setor Público, Setor Privado, Sociedade Civil) possibilita fragmentações, sobreposições e até mesmo distorções nas mensagens de comunicação e o risco de desequilíbrio na representatividade de todos os parceiros nas atividades do projeto.</p>	<p>Esses pontos serão administrados na construção deste plano e pela definição de mensagens sólidas junto a uma estratégia que deixe claro o papel a ser desempenhado por cada parceiro.</p>
<p>Desconhecimento e/ ou conhecimento limitado do setor público local sobre a Agenda 2030, os temas-chave para o projeto e os limites do trabalho da ONU no Brasil, gerando expectativas desencontradas ou compreensões confusas sobre estes assuntos.</p>	<p>As atividades de capacitação serão usadas pela comunicação para alinhamento temático e ajuste das expectativas.</p>
<p>Eventuais questionamentos sobre transparência e adequação dos processos de seleção de parceiros para o projeto.</p>	<p>Publicação de editais e termos de referência contendo os critérios para seleção, divulgação externa e interna das chamadas, de maneira a garantir processos justos e transparentes.</p>

12. Informações e materiais sobre o projeto

Os principais arquivos, fotos e imagens relativas ao projeto poderão ser encontrados aqui:

Drive para compartilhamento de arquivos: bit.ly/vivaoverdesp

Plano de Trabalho: Projects > São Paulo > Technical Information > [Workplan](#) (uso interno do ONU-Habitat)

Material de referência: Projects > São Paulo > Technical Information > [UN References](#) (uso interno do ONU-Habitat)

Anexo I – Identidade Visual

Foram criados símbolos e signos que envolvem a cidade, os parques e sua cultura, valorizando a área verde e espaços públicos. Além disso, evidencia a multiculturalidade da cidade, com edifícios e a representação da área periférica, trazendo o simbolismo das pichações na cidade.

Foi desenvolvida uma paleta de cores focada no alto contraste, remetendo à cidade, ao calor e as formas e sensações do local, valorizando também a vegetação e fauna da Mata Atlântica. A tipografia escolhida mantém a ideia do alto contraste e a continuidade na estética do logo.

Fonte:

BRENSON CHARLOTTE SANS

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

1234567890!@&'^~/{-.,:;”

Paleta de cores:



Logo do projeto e exemplos de aplicações



VIVA O VERDE SP



